



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Temperamento e hierarquia social de bezerros de corte confinados: efeitos sobre consumo de alimento e água
<b>Autor</b>	JULIANY ARDENGHI GUIMARÃES
<b>Orientador</b>	VIVIAN FISCHER

## Temperamento e hierarquia social de bezerros de corte confinados: efeitos sobre consumo de alimento e água

Juliany Ardenghi Guimaraes<sup>1</sup>, Vivian Fischer<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna de Graduação em Zootecnia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

<sup>2</sup> Professora do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O estudo avaliou o efeito do temperamento e hierarquia social de bezerros da raça Brangus no consumo de alimento e água dos indivíduos em confinamento. O experimento foi realizado na Estação Experimental Agronômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul localizada em Eldorado/RS, com 21 bezerros confinados em um curral equipado com sistema de alimentação automática Intergado, com 4 cochos modelo AF 1000 MASTER GATE e um bebedouro modelo WD 1000 MASTER GATE, registrando o consumo de alimentos e água individualmente. O experimento dividiu-se em três fases, primeira: durante os 3 primeiros dias foi avaliado a formação do ranking social e o índice de dominância (ID) dos animais dentro do curral. Segunda: 14 dias de adaptação ao confinamento e realização do teste de temperamento tempo de saída (TS) de cada animal. Terceira: 60 dias de confinamento, nos quais foram feitas três avaliações TS individualmente. Os animais foram classificados em duas classes (baixo ou alto) de ID e TS. O ponto de corte foi o valor de ID e TS correspondente a 50% das observações por classe. Foi realizada análise de variância com dois fatores (IDm e TSm) e sua interação. O temperamento e índice de dominância não influenciaram o consumo de alimentos, em média 6,4 e 6,7 kg de MS/dia nas classes baixo e alto IDm, respectivamente e 6,6 e 6,5 kg de MS/dia nas classes baixo e alto TSm, respectivamente. O consumo de água foi similar entre os grupos, em média 18,4 e 21,3 L/dia nas classes baixo e alto IDm, respectivamente e 20,2 e 19,6 L/dia nas classes baixo e alto TSm, respectivamente. O temperamento e a hierarquia social não influenciaram o consumo de alimento e água disponibilizados de forma contínua em equipamento automático.